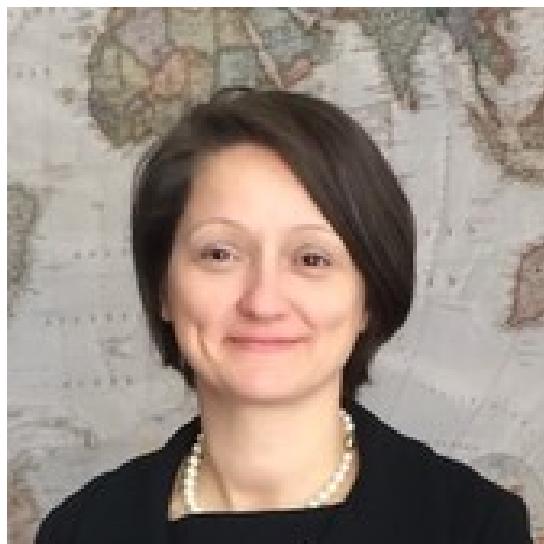


MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL NA MALÁSIA,
CUMULATIVIDADE COM BRUNEI DARUSSALAM**

Candidata: DANIELLA ORTEGA DE PAIVA MENEZES

PERFIL DA CANDIDATA



Embaixadora Daniella Ortega de Paiva Menezes

Nascida no Rio de Janeiro, em 7 de dezembro de 1971, Daniella Menezes graduou-se em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 1994. Concluiu, em novembro de 2007, Mestrado em Direito Internacional Público (LLM), pela London School of Economics and Political Science, Londres, Reino Unido.

Ingressou na carreira diplomática em 1996. Cursou o Instituto Rio Branco entre 1996 e 1998. No Brasil, trabalhou como Assistente e Assessora no Departamento do Serviço Exterior (1998-2003), foi Chefe de Gabinete na Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (2014-2016), Chefe de Gabinete na Secretaria de Oriente Médio, Europa e África (2022-2023) e é, atualmente, Diretora do Departamento do Serviço Exterior.

No exterior, serviu nas embaixadas do Brasil em Londres (Reino Unido), entre 2003 e 2007; em Pequim (China), entre 2007 e 2010; em Yangon (Myanmar), entre 2010 e 2014; em Singapura (Singapura), entre 2016-2018; e em Berlim (Alemanha), entre 2018 e 2022.

Concluiu, em 6 de abril de 2011, o Curso de Altos Estudos, do Instituto Rio Branco, com apresentação da tese "A Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas: A Posição Chinesa". Foi promovida a Ministra de Primeira Classe em dezembro de 2023.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I – Relações diplomáticas

- As relações diplomáticas entre Brasil e Malásia foram estabelecidas em 1959, dois anos após a independência do país. Em 1981, foram abertas as respectivas missões diplomáticas.
- Do lado brasileiro, a única visita de chefe de Estado foi a do presidente Fernando Henrique Cardoso, em 1995. Do lado malásio, o ex-primeiro-ministro Mahathir Mohamad esteve no Brasil em três oportunidades : 1991, 1992 (para a Rio 92) e 2003. Em novembro de 2024, esteve no Brasil o primeiro-ministro Anwar Ibrahim para participar, como convidado, da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, ocasião em que se reunião com o Sr. Presidente da República.
- O ministro das Relações Exteriores Mauro Vieira visitou a Malásia em agosto de 2024, quando foi recebido pelo primeiro-ministro Anwar Ibrahim e se reuniu com seu homólogo, Mohamad Hasan. O ministro da Agricultura da Malásia, Mohamad Sabu, visitou o Brasil em agosto de 2024, quando manteve encontro com o ministro da Agricultura e Pecuária (MAPA), Carlos Fávaro.
- Brasil e Malásia mantêm mecanismo de interlocução política regular: o Mecanismo de Consultas Políticas, cuja primeira reunião foi realizada em setembro de 2024; e a Comissão Mista de Comércio Brasil-Malásia, cuja primeira reunião ocorreu em setembro de 2022.
- Em janeiro de 2025, a Malásia passou a integrar o BRICS, na condição de “país parceiro”.

II - Relação econômico-comercial

- Em 2024, o intercâmbio comercial totalizou US\$ 5,86 bilhões (+5,9% em relação a 2023), com exportações de US\$ 4,30 bilhões (+5,9%) e importações de US\$ 1,55 bilhão (+5,9%), com superávit de US\$ 2,75 bilhões. A Malásia foi o 17º maior destino das exportações globais brasileiras. As relações comerciais com a Malásia representaram o 9º maior superávit do Brasil no mundo.
- As exportações do Brasil para a Malásia concentram-se em *commodities*, sobretudo em minério de ferro (37%), óleos brutos de petróleo (29%) e açúcares (17%). Outros produtos agrícolas, plásticos, químicos e farmacêuticos compõem o restante da pauta. As importações brasileiras, por sua vez, são formadas principalmente por componentes eletrônicos (20%), pneus de borracha (7,7%) e equipamentos de telecomunicações (6,6%).
- Produtos ligados à cadeia do agronegócio têm representado cerca de 30% da pauta exportadora total do Brasil para a Malásia - em 2024, as vendas do agronegócio atingiram US\$ 1,27 bilhão, sendo o açúcar responsável por mais de 50% das exportações agrícolas brasileiras.
- No final de 2024, foi criada a adidânciaria agrícola junto à Embaixada em Kuala Lumpur.
- Em agosto/setembro de 2022, foi organizada missão de prospecção comercial com representantes da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), com foco nos mercados de carnes, frutas, sucos, mel e nozes. A visita resultou na publicação, em fevereiro de 2024, de estudo sobre o potencial de exportação de alimentos e bebidas para a Malásia.
- Entre os investimentos malásios no Brasil, destaca-se o setor de óleo e gás. A Petronas é a sétima maior produtora de óleo e gás e a quinta maior fabricante de lubrificantes no Brasil. A Sapura Energy tem investimentos de US\$ 1 bilhão no setor de petróleo e gás. A Yinson Production (YP) produz petróleo na bacia de Campos - estimam-se investimentos da empresa no Brasil de cerca de US\$ 4 bilhões. Recentemente, a Yinson adquiriu dois projetos de geração eólica no Ceará, que

somam 486 MW de potência.

- Pelo lado brasileiro, destacam-se operações da Vale na Malásia. O porto de Lumut hospeda o Terminal Marítimo de Teluk Rubiah, centro de distribuição de minério de ferro inaugurado pela Vale em 2014, e operado com exclusividade pela empresa brasileira. Lumut abriga centro de estocagem e “mistura” de minério para distribuição na Malásia e na China, assim como em demais mercados asiáticos, como Tailândia, Japão, Coreia, Taiwan e Singapura. A planta é um dos principais pontos logísticos para a empresa brasileira na Ásia e representa o maior investimento latino-americano na Malásia, com custo inicial de US\$ 1,4 bilhão.

III - Cooperação técnica

- O Brasil apresentou, em setembro de 2024, minuta preliminar de Acordo Básico de Cooperação Técnica, iniciando processo de negociação de texto-base para a cooperação técnica bilateral. A Malásia já indicou interesse em receber cooperação em áreas como coco, soja, milho e aquicultura. No caso de aquicultura, foi realizada missão técnica de prospecção da Agência Brasileira de Cooperação em abril de 2024.

III – Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação

- A cooperação em ciência, tecnologia e inovação insere-se no objetivo estratégico brasileiro de qualificar e diversificar a relação com a Malásia, podendo tornar-se um dos eixos centrais do relacionamento bilateral.
- Em maio de 2023, foi realizada a primeira edição do Mapeamento dos Ambientes Promotores de Inovação de Kuala Lumpur. Em dezembro de 2024, foi publicada sua segunda edição, material que constitui referência para fomentar conexões entre os ecossistemas de inovação.
- A agência "Malaysia Digital Economy Corporation" (MDEC) incluiu o Brasil como um de seus novos mercados prioritários e vem mantendo contato com diversos órgãos brasileiros, como ApexBrasil, Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

IV – Cooperação em Semicondutores

- A possibilidade de desenvolver parcerias no setor de semicondutores foi suscitada pelo Sr. Presidente da República durante conversa telefônica com o primeiro-ministro Anwar Ibrahim, em fevereiro de 2024. O tema também foi objeto dos encontros entre o chanceler Mauro Vieira e o primeiro-ministro malásio, em agosto de 2024, e entre o Sr. Presidente da República e o Primeiro-Ministro malásio, às margens da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, em novembro último.
- No âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação, o Brasil participou com estande próprio na feira SEMICON SEA, em ação que facilitou a atração dos atores brasileiros do ecossistema de semicondutores. A delegação brasileira foi integrada por membros do governo, do setor privado e de instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluindo o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX) e a Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (ABISEMI).
- Em novembro de 2024, foram celebrados memorandos de entendimento com entidades malásias, envolvendo a Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (ABISEMI), a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e a MSIA ("Malaysia Semiconductor Industry Association"); e entre o Instituto Eldorado e o MIMOS, agência malásia de pesquisa e

desenvolvimento em semicondutores.

V – Cooperação em Meio Ambiente e Mudança do Clima

- Identifica-se grande convergência de posições entre os dois países, com apoio malásio a diversas iniciativas brasileiras. A potencial centralidade de meio ambiente e mudança do clima para a relação bilateral foi evidenciada na Declaração Conjunta adotada após encontro entre os chanceleres à margem da COP-28, em dezembro de 2023, em Dubai.
- Dentre as iniciativas envolvendo os dois países, destacam-se: a adesão da Malásia ao Comunicado "Unidos por Nossas Florestas"; o encontro entre ministros de Meio Ambiente à margem da COP 28, em dezembro de 2023; o convite da presidência do Brasil do G20 para participação da Malásia na Iniciativa sobre Bioenergia (GIB) e no Grupo de Trabalho sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade Climática (ECSWG); o apoio da Malásia à iniciativa brasileira "Tropical Forest Forever Facility" (TFFF); e encontro entre os ministros do Meio Ambiente à margem da COP 16 (Biodiversidade) em Cali, Colômbia, em outubro de 2024.

VI – Cooperação em Energia

- Brasil e Malásia possuem posições alinhadas em temas relacionados à energia no cenário multilateral. A Malásia apresenta grandes oportunidades para cooperação em biocombustíveis, em função de sua robusta indústria de biodiesel, baseada majoritariamente no óleo de palma (dendê).
- Desde janeiro de 2020, foi iniciada a aplicação do padrão B20 (mistura de 20% de biodiesel) no setor de transportes de alguns estados e do B7 para o setor industrial.
- O setor de óleo e gás é responsável pelos maiores investimentos da Malásia no Brasil. Expansão da atuação de companhias como Petronas, Yinson e Sapura nos últimos anos foi acompanhada por interesse em colaboração nas áreas de captura de carbono, biocombustíveis e energias renováveis.
- Entre os marcos da atuação da Petronas no Brasil, cumpre registrar o início, ao final de 2023, da perfuração de seu primeiro poço exploratório no país, o bloco C-M-661, na Bacia de Campos. Em maio passado, a estatal malásia deu início a parceria com Grupo Argenta, controladora da SIM Distribuidora, para inaugurar o primeiro posto de gasolina com a bandeira da Petronas em São Paulo, e planeja futura expansão para mais de 1.000 postos no Brasil.

VII – Temas Consulares

- A comunidade brasileira sob a jurisdição da embaixada em Kuala Lumpur é estimada em 500 nacionais. A maior parte das demandas do setor consular decorre de legalizações e autenticações de documentos; processamento de vistos e documentos de viagem, além de atos de registro civil relacionados a cidadãos brasileiros.
- O Posto atende, ainda, brasileiros nas mais diversas situações, desde prisões até casos de violência doméstica, roubos, detenções por questões migratórias, extravio de documentos de viagem, problemas médicos e psiquiátricos, disputas comerciais e trabalhistas, e repatriações. Há registro de um nacional detido na Malásia pelo tráfico de entorpecentes. A embaixada presta apoio consular e realiza visitas periódicas ao nacional.

CUMULATIVIDADE BRUNEI DARUSSALAM

I – Relações diplomáticas

- Brasil e Brunei Darussalam estabeleceram relações diplomáticas em 1984. As relações bilaterais são cordiais, porém pouco densas. Não há acordos bilaterais, e os contatos políticos são esporádicos, ocorrendo sobretudo à margem de foros multilaterais.
- O embaixador brasileiro residente em Kuala Lumpur é acreditado junto ao governo bruneíno, ao passo que o alto comissário (embaixador) do Brunei no Canadá representa seu país junto ao Brasil, na condição de embaixador não-residente.
- O último embaixador brasileiro em Kuala Lumpur entregou suas cartas credenciais ao sultão de Brunei em agosto de 2023. Durante a visita à capital bruneína, manteve reuniões com autoridades daquele país e manifestou o interesse brasileiro em retomar as negociações de um “Acordo sobre Dispensa de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais” e do “Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas”. O lado bruneíno demonstrou-se aberto a explorar esses temas, bem como externou interesse em encetar diálogo sobre certificação halal, sobretudo para a importação de carne de aves.
- Em fevereiro de 2023, o embaixador do Brasil realizou visita a Bandar Seri Begawan para fazer entrega das insígnias e do diploma da Ordem de Rio Branco ao segundo ministro dos Negócios Estrangeiros de Brunei Darussalam, dato seri Erywan Pehin Yusof. A outorga da honraria decorreu do papel que se reputa ao Brunei pelo apoio ao estabelecimento da Parceria de Diálogo Setorial Brasil-ASEAN.

III - Relação econômico-comercial

- O fluxo comercial entre Brasil e Brunei é modesto, mas tem registrado expressiva elevação nos últimos três anos. As trocas comerciais foram impulsionadas por um significativo aumento das importações brasileiras de hidrocarbonetos bruneínos.
- Em 2024, as importações totalizaram USD 86,2 milhões, pauta composta quase exclusivamente por hidrocarbonetos. As exportações somaram USD 3 milhões, compreendendo principalmente geradores elétricos e suas partes (70%), preparações alimentícias e conservas bovinas (10,7%) e calçados (5,6%).

III - Cooperação técnica

- Em novembro de 2024, o Brasil submeteu nova proposta de Acordo Básico de Cooperação Técnica entre Brasil e Brunei. As negociações haviam sido interrompidas em 2012.

IV – Temas Consulares

- Não há registro de brasileiros vivendo no país, ou de brasileiros presos. Tampouco há consulados honorários do Brasil.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior;
3. Promover serviços consulares de qualidade;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais;
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior;
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior;
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em processo final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na promoção das relações do Brasil com a Malásia e com o Brunei, buscando defender, apoiar e avançar os interesses brasileiros no relacionamento com esses países, mediante gestões e ações no âmbito da competência do Posto.

MISSÃO DO POSTO

Defender, promover e representar os interesses do Brasil em suas relações com a Malásia e com o Brunei, tanto nos âmbitos intergovernamentais quanto com o setor privado local e as sociedades civis malásia e bruneína; prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro nesses países; e fomentar parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais de Malásia e Brunei.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Promover e conduzir iniciativas na Malásia e no Brunei, em consonância com a Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos diversos setores do relacionamento;
2. Fomentar a parceria política em temas de interesse comum;
3. Buscar convergência de posições e esclarecer, de modo proativo, as posições do Brasil no ambiente multilateral;
4. Aprofundar e promover novas parcerias, bem como mecanismos para cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação entre nichos e centros de excelência na Malásia e no Brunei;
5. Contribuir para o bom andamento dos programas e atividades bilaterais de cooperação vigentes e identificar oportunidades de novas frentes de cooperação;
6. Organizar atividades de promoção do ambiente de negócios no Brasil e de atração de investimentos;
7. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
8. Aprimorar e expandir mecanismos de concertação e de consultas entre setores de ambos os governos;
9. Buscar o apoio da Malásia e do Brunei a candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais;
10. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira na Malásia e no Brunei, como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;

11. Oferecer serviços consulares de qualidade e com agilidade ao público brasileiro, bem como a estrangeiros interessados em vistos, legalização de documentos e outros serviços oferecidos pelo setor consular;
12. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos geopolíticos na região, com vistas à defesa dos interesses nacionais do Brasil.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - Promoção de comércio e investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

Atração de investimentos

- Apoiar missões de empresas e atores institucionais do Brasil à Malásia e ao Brunei com foco na atração de investimentos;
- Mobilizar associações empresariais e setoriais e outros atores institucionais no Brasil sobre as oportunidades de relacionamento com investidores malásios e bruneínos;
- Apoiar a consolidação de mecanismos de diálogo que possam fomentar o intercâmbio e cooperação bilateral;
- Identificar as prioridades e nichos de atuação dos investidores malásios e bruneínos em seus portfólios no exterior, bem como mecanismos e fundos que facilitem ou alavanquem esses investimentos no Brasil;
- Identificar e fomentar investimentos malásios e bruneínos em suas diferentes modalidades, a ecossistemas de inovação no Brasil, incluindo “startups”, aceleradoras, incubadoras e parques tecnológicos;
- Manter relacionamento com os principais investidores institucionais e com as empresas malásias e bruneínas com investimentos no Brasil;
- Receber demandas de empresas malásias e bruneínas sobre negócios no Brasil e facilitar a interlocução com os órgãos competentes, conforme o caso;
- Prospectar associações setoriais, clusters e outros arranjos empresariais que possam receber delegações brasileiras para captação de investimentos ou realizar missão de investimentos ao Brasil;
- Organizar eventos de atração de investimentos na jurisdição do Posto.

Promoção comercial

- Colaborar para a arregimentação de empresas malásias e bruneínas para projetos compradores no Brasil e para encontros de negócios em pavilhões do Brasil em feiras comerciais de grande porte no Sudeste Asiático;

- Responder a demandas de exportadores brasileiros sobre potenciais compradores e distribuidores de produtos brasileiros na Malásia e no Brunei;
- Facilitar a aproximação entre exportadores brasileiros e potenciais compradores e distribuidores na Malásia e no Brunei;
- Encorajar exportadores brasileiros a incluírem Malásia e Brunei em seu roteiro de promoção comercial na Ásia, em feiras e congressos, “road shows” ou ações individuais diretas no mercado local;
- Produzir e atualizar informações sobre os requisitos para a exportação de produtos para os dois países;
- Apoiar ações voltadas a crescente diversificação da pauta exportadora do Brasil para a Malásia e o Brunei, incluindo em bens e serviços com maior conteúdo tecnológico e inovador;
- Promover eventos de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas junto a público selecionado;
- Monitorar e relatar sobre alterações legislativas ou de práticas alfandegárias ou tarifárias que representem oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros no mercado da Malásia e do Brunei;
- Apoiar ações voltadas a ampliação da participação brasileira no mercado agroalimentar e a superação de eventuais restrições de ordem sanitária e fitossanitária ainda vigentes;
- Monitorar e relatar movimentos de empresas e setores produtivos específicos, que possam constituir oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros no mercado internacional.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos com os setores privado e público de Malásia e Brunei;
- Número de consultas comerciais de empresas brasileiras atendidas pelo Setor de Promoção Comercial;
- Número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Brasil, da Malásia e do Brunei, visando aumentar o fluxo de comércio e de investimentos;
- Número e escopo de ações de promoção de produtos brasileiros e de atração de investimentos organizadas pela Embaixada;
- Número de telegramas ou outros materiais sobre o ambiente de negócios, sobre oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos brasileiros, sobre requisitos para a exportação de produtos para Malásia e Brunei.

II - Relações políticas bilaterais com Malásia e Brunei

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Apoiar e subsidiar a realização regular de encontros dos mecanismos de consultas políticas do Brasil com a Malásia;
- Acompanhar e informar sobre a participação de Malásia e Brunei em iniciativas que envolvam o Brasil, a exemplo das reuniões do BRICS e da COP30, em 2025;
- Monitorar possibilidades de convergência de posições e atuação conjunta no ensejo da realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) no Brasil, em 2025;
- Apoiar a negociação de instrumentos e o estabelecimento de parcerias bilaterais com foco em desenvolvimento sustentável, transição energética, ciência e tecnologia, descarbonização da economia, economia circular e bioeconomia;
- Apoiar os Grupo de Amizade no Congresso Nacional, quando pertinente;
- Realizar gestões para retomar a negociação de propostas de acordos não finalizadas;
- Estimular e apoiar visitas de autoridades brasileiras a Malásia e ao Brunei, bem como de autoridades malásias e bruneínas ao Brasil;
- Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com os Ministérios de Negócios Estrangeiros e outros atores governamentais;
- Trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional, com as chancelarias malásia e bruneína;
- Buscar a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, e, sob instruções do governo brasileiro, buscar o apoio de Malásia e Brunei a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;
- Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa e de caráter econômico de Malásia e Brunei, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual;
- Acompanhar, relatar e analisar ações, políticas e eventos relativos à participação de Malásia e Brunei no âmbito da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), especialmente durante a presidência malásia da ASEAN em 2025;
- Acompanhar, relatar e analisar os processos de implementação de acordos econômico e comerciais dos quais Malásia e Brunei são parte;
- Elaborar materiais informativos sobre Malásia e Brunei para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Agendamento das reuniões de consultas políticas e escopo da pauta desses encontros;
- Número e pauta das notas verbais intercambiadas com a chancelaria malásia; e com a representação de Brunei em Kuala Lumpur, bem como com o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brunei;
- Contabilização das gestões realizadas pela negociação e conclusão de acordos bilaterais, inclusive notas verbais, encontros presenciais e reuniões virtuais;
- Gestões em prol de candidaturas brasileiras;
- Gestões sobre concertação de posições no ambiente multilateral;
- Número de telegramas sobre temas de política interna e externa e economia de Malásia e Brunei;

- Número de reuniões, presenciais e virtuais, dos diplomatas e demais funcionários do Quadro da Embaixada com autoridades locais;
- Número de visitas de autoridades brasileiras à Malásia e ao Brunei e de autoridades malásias e bruneínas ao Brasil.

III - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa e cooperação em cultura

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Ampliar a difusão da cultura brasileira e diversificar as referências culturais brasileiras;
- Promover intercâmbio cultural entre Brasil e Malásia e Brasil e Brunei;
- Promover a indústria cultural e criativa do Brasil, bem como destinos turísticos brasileiros;
- Identificar continuamente oportunidades de engajamento e divulgação de artistas brasileiros para atuação no mercado e na agenda cultural da Malásia e do Brunei;
- Buscar estabelecer parceria com empresas privadas malásias e bruneínas com interesses no Brasil que possam copatrocinar eventos culturais brasileiros;
- Manter relacionamento com organizadores de festivais culturais e importantes estabelecimentos culturais para identificar oportunidade de inserção de artistas brasileiros em sua programação.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos, escopo e público alcançado na área cultural realizados com participação e apoio do Posto;
- Número de artigos, na jurisdição do Posto e no Brasil, sobre eventos culturais apoiados ou organizados pela Embaixada ou outra atuação da Embaixada na promoção da cultura brasileira;
- Número de acessos nas mídias sociais do Posto;
- Número de reuniões, videoconferências e conferências telefônicas realizadas com artistas e produtores brasileiros, organizadores de eventos culturais e representantes de estabelecimentos culturais na jurisdição do posto.

IV – Apoio à comunidade brasileira

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Aprimorar a assistência consular e a provisão de documentos aos cidadãos brasileiros;
- Aprofundar a comunicação e difusão de temas de interesse da comunidade por meio das redes sociais do posto;
- Apoiar iniciativas de empreendedorismo da diáspora brasileira;
- Estimular iniciativas de cunho cultural realizadas pela diáspora brasileira e promover sua integração;

- Realizar visitas aos nacionais presos na jurisdição do posto.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira na Malásia e no Brunei;
- Número de reuniões da Embaixada com as associações brasileiras;
- Número de eventos culturais e de confraternização com a comunidade brasileira com apoio da Embaixada;
- Número de visitas a penitenciárias e contatos realizados com autoridades penitenciárias e advogados de defesa de brasileiros condenados;
- Número de reuniões e gestões realizadas junto às autoridades locais nas áreas de competência de interesse da comunidade brasileira.
